

Claro, o título de "Deus do Mar" era algo que só o povo das Ilhas Laranja usava. Na visão de Rovani, Lugia se parecia mais com um deus das correntes marinhas ou dos ventos. O verdadeiro deus do mar mesmo seria Kyogre, aquele capaz de expandir os oceanos. Mas isso não diminuía em nada o poder de Lugia. Na história de Hoopa, Lugia enfrentou vários lendários sozinho, até ser enviado de volta ao oceano por Hoopa. Já a lenda das Ilhas Laranja era mais simples: Ash chegou à Ilha Shamouti, onde o colecionador Lawrence III tentou capturar os três pássaros lendários — Articuno, Zapdos e Moltres — para atrair Lugia. Só que esses pássaros tinham um papel divino. Quando foram capturados, as correntes oceânicas se descontrolaram, o clima enlouqueceu e o mundo quase foi destruído. Quando os pássaros conseguiram escapar, ficaram ainda mais furiosos, piorando o caos climático. Foi então que Ash reuniu três orbes — do trovão, do gelo e do fogo — e a sacerdotisa Flauta tocou uma flauta para acalmar a fúria dos três deuses, salvando o mundo. Rovani olhou para Mei. Se ela soubesse que poderia ver um lendário, ficaria ainda mais animada do que com o festival, não? ... Alguns dias depois, Rovani chegou à Ilha Shamouti. Eles tinham chegado cedo demais — o festival ainda não tinha começado. Mesmo assim, os moradores ficaram bem animados ao descobrir que ele era um treinador. Afinal, segundo a lenda da ilha, foi um treinador que reuniu os artefatos e acalmou a fúria dos três deuses. No dia seguinte... — Rovani, você acha que a lenda da ilha é verdadeira? — Mei perguntou, curiosa. Ele riu. — E você acha que a lenda dos Heróis de Unova é verdadeira? — Então a lenda da ilha é real?! — Claramente, Mei acreditava na história dos Heróis. — Lendas que sobrevivem por tanto tempo e envolvem lendários... dificilmente são mentira. Só que o tempo apaga os detalhes. Ah, e os moradores disseram que tem um Slowking numa ilha próxima que fala a língua humana. Quer dar uma olhada? — Um Slowking que fala? Igual ao Meowth da Equipe Rocket? — Mei lembrava bem daquele Meowth. — Que fala, fala. Mas não sei se é tão fluente quanto ele. Dizem que só aparece pra quem ele quer ver. Se não quiser, ninguém acha. — Que legal! Vamos lá! Rovani concordou. Quando assistia ao anime, sempre teve curiosidade sobre aquele Slowking. — É pertinho mesmo. Vamos. Guiados por Metagross, os dois seguiram para o local que os moradores tinham indicado. Assim que pousaram na ilha, Rovani avistou uma figura rosa com uma concha na cabeça. Slowking! Mei também viu e exclamou: — Rovani, é o Slowking! Ele veio nos encontrar? Rovani balançou a cabeça. — Metagross, vai ali! Eles pousaram bem na frente do Slowking, que não pareceu nem um pouco perturbado. — Oi, Slowking. Sou Rovani. — Eu sou Mei... Slowking olhou para os dois com um olhar cheio de sabedoria. Depois de um tempo, falou: — Futuro... confuso... dois treinadores... Mei ficou cheia de interrogações na cabeça. Já Rovani entendeu. Slowking tinha algum poder de prever o futuro. Ele tinha visto a fúria dos três pássaros lendários e um treinador acalmando-os — provavelmente Ash. Mas com a interferência de Rovani, o futuro tinha mudado. Talvez por isso Slowking tinha vindo encontrá-lo. Nesse momento, o céu — antes claro — encheu de nuvens negras num instante. O vento começou a uivar, e a escuridão tomou conta. Slowking falou de novo: — A fúria dos deuses... Rovani olhou para o céu, surpreso. O festival só começaria no dia seguinte. Lawrence III já tinha agido? Não daria mais para impedi-lo a tempo. Ou será que ele já tinha começado antes, e só agora as correntes estavam mostrando os efeitos? [Capítulo 42: Investigando a Situação] As Ilhas Laranja tinham um clima tropical, e mudanças bruscas de tempo eram comuns no mar. Durante a viagem, Rovani e Mei já tinham enfrentado várias tempestades. Com Metagross e Hatterene — dois Pokémon de nível Campeão —, nada disso os afetava. Mas se Slowking tinha dito "a fúria dos deuses", essa mudança devia ser causada pelos três pássaros lendários. Ou talvez não fosse só dessa vez. — Slowking, você sabe quando essas mudanças no tempo começaram? Ele respondeu devagar: — Um dia atrás. Exato! Lawrence III não tinha agido no dia do festival. Ele já tinha começado a capturar os pássaros antes. Rovani tinha se enganado por causa da história original. Se ele não estivesse errado, Moltres já tinha sido capturado um dia atrás. Agora, Lawrence III devia estar atrás de Articuno. Rovani virou-se para Mei. — Mei, vamos voltar pra Ilha Shamouti. Algo está errado. Ela percebeu a gravidade e concordou. — Tudo bem. Mas, Rovani, seja cuidadoso. Mei sabia que ele não ficaria de braços cruzados. Não só porque era um Campeão da Liga, mas porque era um treinador. Rovani olhou para Slowking. — A gente volta depois. Slowking não disse nada, apenas acenou com a cabeça. A fúria dos deuses já tinha

começado. Era inevitável que eles voltassem para acalmá-la. De volta à Ilha Shamouti, Rovani encontrou o líder da vila e explicou a situação. Antes que o velho pudesse responder, uma garota jovem e animada cortou: — Ah, treinadores de fora acreditam nessas coisas? O tempo no mar muda do nada o tempo todo! Pode parecer que vai ter tempestade agora, mas daqui a pouco já tá claro de novo! Nesse momento, uma jovem que estava ali perto se apressou a explicar: — Com licença, ela é minha irmã, a Flora. Neste festival, ela é a sacerdotisa que tocará a flauta. Pode não parecer, mas ela leva esse papel muito a sério. Luo Wen lembrava um pouco da história de Lugia. Sabia que no final havia sido ele quem despertou os três pássaros lendários e restaurou Lugia. Aquele que dizia não ser capaz era, na verdade, o mais habilidoso de todos. — Não se preocupe, prefeito. Melhor acreditar e prevenir. Nos próximos dias, seria bom evitar que os pescadores saíssem para o mar. O prefeito acenou com a cabeça. — Já temos o festival amanhã, então todos ficarão na vila. Ninguém vai sair para pescar. Foi então que a irmã mais velha de Flora acrescentou: — Prefeito, a Mei ainda está fora. Ela volta amanhã cedo e disse que trará três visitantes consigo. Luo Wen já sabia de quem se tratava. Três visitantes só podiam ser Ash e seus amigos, que estavam viajando pelo Arquipélago Laranja. — Yui, por que não liga para ela e pede que adie a volta? — sugeriu o prefeito. Yui era o nome da irmã mais velha. — Vou tentar em breve — respondeu Yui, preocupada. — Mas não sei se ela vai aceitar. Luo Wen interveio calmamente. — Não precisa se alarmar tanto. Se até agora não houve nenhum sinal de perigo, talvez as coisas não estejam tão graves. Mesmo assim, vou deixar alguns Pokémon de vigia. Se eles voltarem, farei o possível para mantê-los seguros. Yui hesitou. — Mas isso não seria um incômodo para o senhor? Luo Wen sorriu. — Nada disso. Está dentro das minhas responsabilidades. Embora aquela não fosse a região de Unova, ele ainda era um membro da Aliança Pokémon. Cabia a ele agir em situações como essa. Os presentes ficaram confusos. Por que ele havia dito que era sua responsabilidade? Para evitar explicações longas, Luo Wen mudou de assunto. — Então, Flora, certo? Você deve se preparar bem. Se essa realmente for a fúria dos deuses, pode ser você quem terá de acalmá-los! — Hã?! — Flora engasgou, ficando tensa de repente. Como sua irmã havia dito, se ela não acreditasse nas lendas, não teria se esforçado tanto para se tornar uma sacerdotisa. — Prefeito, deixe os assuntos da ilha com você. Preciso checar algumas coisas. O prefeito concordou prontamente. — Muito obrigado pela ajuda! Embora não soubesse exatamente o que Luo Wen iria investigar, qualquer assistência era bem-vinda. — Nói, fique aqui. — Tudo bem — respondeu Nói, embora seu coração ardesse em desejo de se tornar uma treinadora. Só assim poderia ajudar Luo Wen de verdade, não é? Luo Wen seguiu para o porto da ilha. Como Flora havia dito, após a tempestade, as nuvens começaram a se dissipar no céu. Parecia apenas uma mudança normal no clima. Mas Luo Wen não estava convencido. — Venham, Gabite, Metagross, Dragapult! Os três Pokémon surgiram em flashes de luz branca. — Dragapult, sobrevoe o céu e procure por qualquer máquina voadora suspeita. Se encontrar, não se aproxime — apenas volte aqui. Gabite e Metagross, venham comigo inspecionar as três ilhas próximas. — Dra! — Dragapult acenou e desapareceu no céu. Luo Wen então subiu nas costas de Metagross. — Vamos primeiro para a Ilha do Fogo, aquela com o vulcão. A ilha era o lar da lendária ave Moltres. Sem hesitar, Metagross e Gabite levantaram voo com Luo Wen. Em poucos minutos, eles já sobrevoavam a Ilha do Fogo. De cima, Luo Wen observou o cenário abaixo. — Moltres já está em apuros, pelo jeito. A Ilha do Fogo estava parcialmente coberta por cristais de gelo que ainda não haviam derretido.